

O.64 - Infecção orbitária decorrente de sinusite maxilar e etmoidal: relato de caso

Trindade PAK, Florian F, Nogueira LM, Hyppolito JOP, Vieira EH

paulotrin@uol.com.br

A sinusite aguda é definida como um processo inflamatório que persiste no seio, de 1 dia a 4 semanas. O tratamento da sinusite aguda é primariamente não cirúrgico, embora alguns casos que envolvem complicações tal como o envolvimento orbitário pode requerer a drenagem cirúrgica. A íntima relação anatômica entre as cavidades orbitárias e os seios paranasais torna comum a infecção orbitária como complicação de sinusite, especialmente de sinusite etmoidal, devido à fina espessura da lâmina papirácea que compõe a parede medial da órbita e os seios etmoidais. A infecção que se estende na órbita e nos tecidos moles associados, originária do osso etmóide ocorre através da extensão direta na parede orbitária ou pelo espalhamento retrógrado através das veias entre os seios e a órbita. O presente estudo tem como objetivo fazer o relato de um caso clínico de abscesso orbital decorrente de sinusite etmoidal e maxilar. A fisiopatologia, métodos de diagnóstico e tratamento desse tipo de infecção serão discutidos no estudo.

Palavras-chave: *Celulite orbitária; sinusite etmoidal; abscesso orbital.*